

CENTENOR EMPREENDIMENTOS S.A.

CNPJ/MF nº 04.200.572/0001-75

Relatório da Diretoria

Prezados Senhores: Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007. Colocamo-nos à inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

A Diretoria

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2007 e 31 de dezembro de 2006 (Em Reais)

Ativo	2007		2006	
	2007	2006	2007	2006
Circulante				
Disponível	280.647	106.500		
Contas a Receber	193.121	382.199		
Estoques de Matéria Prima	97.148	181.991		
Outros Ativos Circulantes	71.201	59.828		
	642.117	730.518		
Realizável a Longo Prazo				
Empréstimos Compulsórios	608	608		
Depósito p/defesas e recursos	8.246	8.246		
	8.854	8.854		
Permanente				
Investimentos	812	812		
Imobilizado	22.605.067	22.431.734		
Diferido	616.148	616.148		
	23.222.027	23.048.694		
Total do Ativo	23.872.998	23.788.066		
Passivo				
Circulante				
Reclassificado				
Fornecedores	61.803	176.260		
Salários e Encargos Sociais	61.104	66.850		
Impostos e Taxas	74.280	89.430		
Outras Contas a Pagar	99.673	99.021		
Adiantamentos de Terceiros	1.597.675	1.245.129		
	1.894.535	1.676.690		
Exigível a Longo Prazo				
Empréstimos de Associadas	2.038.967	1.732.565		
Debêntures	18.254.585	18.254.585		
Impostos a recolher – Refis	791.558	856.558		
	21.085.110	20.843.708		
Patrimônio Líquido				
Capital Realizado	31.415.171	31.415.171		
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(30.521.818)	(30.147.503)		
	893.353	1.267.668		
Total do Passivo	23.872.998	23.788.066		

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em Reais)

	Capital		Prejuízos Acumulados	Total
	Realizado	Prejuízos Acumulados		
Saldos em 31/12/2005	31.415.171	(29.400.634)	2.014.537	
Prejuízo do Exercício	-	(746.869)	(746.869)	
Saldos em 31/12/2006	31.415.171	(30.147.503)	1.267.668	
Prejuízo do Exercício	-	(374.315)	(374.315)	
Saldos em 31/12/2007	31.415.171	(30.521.818)	893.353	

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional – A sociedade tem por objeto principal a industrialização de madeira para qualquer finalidade, em qualquer nível tecnológico e modalidades; a industrialização de produtos atinentes a essas atividades; à silvicultura, principalmente relacionada com o reflorestamento em geral e com a economia florestal. A sociedade também poderá participar em outras sociedades, realizar atividades agrícolas e pecuárias, pesquisa e aproveitamento de jazidas minerais, o comércio, importação e exportação correlatos com as atividades. A sociedade, contando com o apoio da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, desenvolveu e implantou uma fábrica de laminados de madeira no Distrito Industrial de Ananindeua – PA

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis – As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e Instruções da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, as quais não prevêm a partir de 1996, o reconhecimento dos efeitos inflacionários, requeridos pelos princípios fundamentais da contabilidade. Essas demonstrações contábeis contemplam a atualização do balanço patrimonial para as contas do ativo permanente e patrimônio líquido até 31/12/1995, com base na Unidade Fiscal de Referência – UFIR. A correção monetária das demonstrações contábeis foi revogada pela Lei 9.249/95.

3. Principais Diretrizes Contábeis – a) Apuração do Resultado das Operações e Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo: – O resultado apurado pelo regime de competência de exercícios inclui: – os rendimentos, encargos e variações monetárias, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a Longo Prazo; b) Estoque de Matéria Prima: O estoque de matéria prima (madeiras), está avaliado ao custo médio de aquisição, que não supera o valor de mercado. c) Imobilizado: É demonstrado ao custo monetariamente corrigido até 31/12/1995, sendo depreciado pelo método linear às seguintes taxas anuais: edifícios – 4%; veículos – 20%; móveis, utensílios, máquinas e equipamentos, ferramentas e aparelhos – 10% d) Diferido: Referem-se aos gastos incorridos não relacionados com as adições ao Ativo Imobilizado, inclusive as despesas financeiras líquidas, decorrentes da fase de implantação

do projeto e estão monetariamente corrigidos até 31/12/1995, sendo amortizado pelo prazo de 10 anos a partir de 1993.

4. Imobilizado: É representado como segue:

	2007	2006
Glebas Florestais	664.607	664.607
Veículos Industriais	588.666	588.666
Construções Industriais	22.048.798	21.932.105
Máq. Eqptos. – Inds.	10.854.371	10.714.928
Setor Manejo	1.169.246	1.169.246
Constr. Cívica – Manejo	3.097.410	3.097.410
Máq. Eqptos. – Manejo	313.224	313.224
Veículos – Setor Manejo	15.618	15.618
Móveis e Utensílios	237.293	368.277
Imobiliz. em Andamento	82.862	34.681
	39.072.095	38.898.762
(-) Depreciação Acumulada	(16.467.028)	(16.467.028)
	22.605.067	22.431.734

5. Tributos e Contribuições Sociais – Em 30/06/2000, a sociedade aderiu ao REFIS, e para amortizar juros e multas, utilizou Prejuízos Fiscais e Base Negativa da Contribuição Social Próprios. Os impostos abrangidos pelo REFIS, estão registrados pelo valor atualizado, diminuídos dos Prejuízos e Base Negativa da Contribuição Social e não estão ajustados para o valor presente.

6. Debêntures – As debêntures emitidas pela Sociedade foram subscritas pelo FINAM – Fundo de Investimentos da Amazônia em seis emissões, nos exercícios de 1992, 1993 e 1999 sendo a quantidade de 17.383.752.930 conversíveis em ações, e a quantidade de 5.794.584.310 inconversíveis. O valor contabilizado das conversíveis em 31/12/2007 é de R\$ 14.056.643 e o valor das inconversíveis para 31/12/2007 é de R\$ 4.197.942. As debêntures têm as seguintes características: Valor Nominal original de uma unidade monetária da época, sendo o principal atualizado pela TJLP, a partir da efetiva integralização mais juros de 4% a.a., garantias flutuantes assegurando privilégio geral sobre os Ativos da Sociedade e garantia de bens móveis; prazo de carência equivalente a implantação do projeto e vencimento em 05 anos. As Debêntures Conversíveis serão convertidas em ações preferências nominativas classe "E". O Principal é corrigido monetariamente acrescido de juros capitalizados durante a carência.

7. Empresas Associadas – As contas de empréstimos com associadas são representadas por contrato de mútuo.

	2007	2006
Cetenco Engenharia S.A.	1.616.360	1.357.290
Planoar Participações Ltda	(16.197)	(5.066)
Minérios Centurião S.A.	(15.022)	(4.895)
Monções Participações Ltda	453.826	385.236
	2.038.967	1.732.565

Conselho da Administração e Diretoria

Luiz Carlos Magalhães – Técnico Contábil – CRC 1SP063.429 O/O-SPA

Parecer da Auditoria

Ilmos. Srs. Administradores e Acionistas da Centenor Empreendimentos S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial da Centenor Empreendimentos S.A., levantado em 31 de dezembro de 2007 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. **2.** Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **3.** Desde o exercício de 1997, a Sociedade não vem reconhe-

cendo integralmente os encargos de depreciação e amortização, e desde o exercício de 2003, não é reconhecida despesa de atualização monetária e juros sobre debêntures. Com relação aos encargos de depreciação e amortização, não foi reconhecido no exercício de 2007 o valor de R\$ 1.128.150, e desde 1997, o valor acumulado de R\$ 13.024.452. Da despesa de atualização monetária e juros sobre debêntures, não foi reconhecido no exercício de 2007 o valor de R\$ 3.363.992, e desde 2003, o valor acumulado é de R\$ 16.302.716. Conseqüentemente, em 31/12/2007, o prejuízo do exercício está a menor em R\$ 4.492.142 e o patrimônio líquido a maior em R\$ 29.327.168. 4. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos mencionados no parágrafo 3 acima, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Centenor Empreendimentos S.A., em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **5.** Em 31 de dezembro de 2007, a Socie-

Demonstração do Resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em Reais)

	2007	2006
Receitas		
Receitas de Vendas e Serviços	2.686.142	2.341.016
Impostos sobre Vendas e Serviços	(692.891)	(581.916)
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	(1.929.232)	(1.968.403)
Lucro Bruto	64.019	(209.303)
Despesas Operacionais		
Despesas Gerais Administrativas	(629.454)	(758.519)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(24.576)	(14.867)
	(654.030)	(773.386)
Resultado Operacional	(590.011)	(982.689)
Receitas (Despesas) não Operacionais	215.696	235.820
Resultado do Exercício	(374.315)	(746.869)
Prejuízo por lote de Mil Ações	(1,24)	(2,48)

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em Reais)

	2007	2006
Origens dos Recursos		
Aumento do PELP	306.402	388.820
Aplicação dos Recursos		
Aquisição de Bens e Direitos do Permanente	173.333	373.082
Resultado do Exercício	374.315	746.869
Transferência do PELP p/P. Circulante	65.000	40.745

Itens que não representam variação no C.C.L.

Ajuste nas depreciações acumuladas	-	(75.081)
Diminuição do Capital Circulante Líquido	(306.246)	(696.795)

Representado por:

Capital Circulante Líquido Final	(1.252.418)	(946.172)
Capital Circulante Líquido Inicial	(946.172)	(249.377)
Variação do Capital Circulante	(306.246)	(696.795)

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

8. Capital Social – O Capital Autorizado é de R\$ 192.032.000. O Capital Subscrito é de R\$ 31.415.171, assim distribuído, em ações sem valor nominal:

	Capital Subscrito e Integralizado	
	R\$	Qtde. Ações
Ações Ordinárias Nominativas	19.666.160	289.268.877
Ações Preferenciais:		
Nominativas Classe "C"	7.418.272	5.952.135
Nominativas Classe "D"	4.330.739	6.230.323
Nominativas Classe "E"	-	-
	31.415.171	301.451.335

As ações Ordinárias Nominativas têm direito a voto e as Preferenciais têm as seguintes características: a) Ações Preferenciais Classe "C", sem direito a voto que serão subscritas e integralizadas exclusivamente pelo Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM, com os recursos previstos no Decreto-Lei 1376/74; b) Ações Preferenciais Nominativas Classe "D", sem direito a voto que serão subscritas e integralizadas exclusivamente pelo Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM, com os recursos previsto no art. 9º do Decreto-Lei 8167/91; c) Ações Preferenciais Nominativas Classe "E", sem direito a voto que serão emitidas em razão da conversão de debêntures, subscritas exclusivamente pelo Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM, com os recursos previstos no art. 5º do Decreto-Lei 8167/91. As ações Preferenciais possuem ainda, prioridade na distribuição de dividendo mínimo obrigatório sobre o Lucro Líquido, após as deduções estatutárias, prioridade no reembolso de capital em caso de dissolução e participação integral nos resultados nas mesmas condições das outras espécies de ações. 9) Fato Relevante – As debêntures são decorrentes de liberações de incentivos fiscais, não estão no mercado, mas foram subscritas exclusivamente pelo FINAM – Fundo de Investimento da Amazônia. Estas debêntures serão convertidas em ações preferenciais, portanto quando de sua conversão, haverá aumento de Capital Social no mesmo montante destas.

dade apresenta prejuízos acumulados de R\$ 30.521.818, decorrentes basicamente pelo reconhecimento, em exercícios anteriores, das despesas financeiras pela atualização de debêntures e dos encargos de depreciação. Também apresenta, nessa data, excesso de passivo circulante e exigível a longo prazo em relação ao ativo circulante e realizável a longo prazo, em R\$ 22.328.674, tendo a Sociedade a necessidade de capitalização para dar continuidade em busca de uma maior eficiência operacional. **6.** As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006 foram por nós examinadas e emitimos parecer em 26 de março de 2007, com ressalvas pelo não reconhecimento nesse exercício de encargos de depreciação e amortização no valor de R\$ 1.098.435 e da despesa de atualização monetária das debêntures no valor de R\$ 3.431.115, bem como parágrafo de ênfase, contendo assuntos semelhantes aos mencionados no parágrafo 5, acima.

São Paulo, 02 de abril de 2008.

BINAH SP Auditores Independentes – CRC 2SP 009.597/O-8
Isidério Deusdado Fernandes – CRC CT1SP 165.075/O-2